CASA DO ESCRITOR JOÃO SIMÕES LOPES NETO (PALACETE PAYSSANDU)

Matriz Indicativa de Proteção Estadual

IDENTIFICAÇÃO DO BEM E INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO

Campo	Informação
Município	Pelotas
Endereço	Rua Barão de Santa Tecla, nº 392 - Bairro Centro
Proprietário atual	Particular
Natureza da proteção	Tombamento estadual individual
Ato de tombamento	Portaria nº 46/2012
Processos de tombamento	002388-1100/11-0
Livro do Tombo	Livro do Tombo Histórico
Inscrição no Livro do Tombo	nº 114
Data de inscrição no Livro do Tombo	06/12/2013
Publicação no DOE	03/09/2012

INFORMAÇÕES HISTÓRICAS

O Palacete Payssandu é uma das residências em que viveu o consagrado escritor pelotense João Simões Lopes Neto (1865–1916). O autor passou a residir no casarão da antiga Rua Payssandu (atual Rua Barão de Santa Tecla) no início da década de 1880. O imóvel era originalmente de propriedade de seu pai, Catão Bonifácio Simões Lopes, que se mudou da casa após o casamento do filho em 1892, presenteando-a ao jovem casal.

Em 1897, após quase duas décadas residindo no Palacete Payssandu, Simões Lopes vendeu o imóvel e transferiu-se para a casa na atual Rua Dom Pedro II, local que hoje abriga a sede do Instituto João Simões Lopes Neto. Durante o período em que viveu no Palacete Payssandu, o escritor concebeu e produziu importantes obras de sua trajetória literária e dramatúrgica, incluindo O Boato, Os Bacharéis, A Viúva Pitorra, O Bicho e A Valsa Branca.

João Simões Lopes Neto nasceu, viveu e faleceu em Pelotas. Integrante de uma abastada família de charqueadores na juventude, faleceu em situação de despojamento material. Tornou-se posteriormente um ícone fundamental da literatura regionalista gaúcha e brasileira, com suas obras alcançando consagração e ampla difusão crítica e popular.

CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS

Sob o aspecto arquitetônico, o palacete destaca-se pela originalidade de sua frontaria em estilo

eclético com marcante tendência neomourisca, presente em seus componentes e elementos decorativos. A edificação segue o gosto arquitetônico vigente no Brasil na segunda metade do século XIX, cujas características marcantes incluem a implantação afastada dos limites do lote e a introdução de um jardim frontal representativo.

OBJETO FORMAL DA SALVAGUARDA

A salvaguarda estadual incide sobre a edificação urbana e histórica conhecida como Palacete Payssandu (Casa do Escritor João Simões Lopes Neto), localizada na Rua Barão de Santa Tecla, nº 392, no Bairro Centro, em Pelotas/RS.

VALORES CULTURAIS MAPEADOS

- **Histórico e Literário:** bem cultural diretamente associado à trajetória de vida e à produção intelectual do escritor João Simões Lopes Neto (1865-1916), expoente da literatura regionalista do Rio Grande do Sul.
- **Arquitetônico:** elaborada em estilo eclético com marcante tendência neomourisca presente em seus componentes e elementos decorativos.
- **Técnico-construtivo:** representante da tipologia residencial da elite pelotense da segunda metade do século XIX, conservando técnicas de edificação e organização espacial características do período.
- **Urbano/paisagístico:** edificação que se diferencia no tecido urbano pela sua implantação com recuo em relação aos limites do lote e a inclusão de jardim frontal, conforme o gosto arquitetônico vigente no final do século XIX.
- **Social e cultural:** espaço de relevância para a memória social e identidade cultural do Estado, cuja preservação assegura a fruição pública da história literária e do patrimônio gaúcho.

DIRETRIZES E PARÂMETROS PARA PRESERVAÇÃO

ATRIBUTOS INDICATIVOS RELACIONADOS À PRESERVAÇÃO

- A volumetria original e a integridade arquitetônica do palacete residencial;
- A composição ornamental e os elementos decorativos da frontaria em estilo eclético neomourisco;
- A implantação recuada no lote e a preservação do jardim frontal;
- A organização espacial interna e os elementos construtivos remanescentes da época de ocupação pelo escritor.

NECESSIDADE DE APROVAÇÃO E ÓRGÃOS DE TUTELA

Conforme a legislação vigente e os termos da portaria de proteção, toda e qualquer proposta de intervenção, reforma ou projeto de restauro na Casa do Escritor João Simões Lopes Neto (Palacete Payssandu) deve ser previamente encaminhada para análise técnica e autorização expressa do órgão estadual de tutela do patrimônio histórico, atual Iphae.

NOTA DE CAUTELA E ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Esta matriz apresenta uma síntese indicativa das informações constantes do Processo de Tombamento nº 002388-1100/11-0 e demais documentos oficiais de proteção da Casa do Escritor João Simões Lopes Neto (Palacete Payssandu), tendo finalidade exclusivamente informativa e de orientação técnica. Este documento não substitui de nenhuma forma o ato de tombamento formal (Portaria nº 46/2012), os pareceres técnicos oficiais do Iphae, plantas cadastrais, mapas, ou qualquer outra deliberação ou ato administrativo oficial aplicável pelos órgãos municipais e estaduais.